



LONDRINA

Chapa 'O Sindicato é d@s Bancári@s' é aprovada por 97,41% dos votantes

Integrantes da Chapa 1 vão estar à frente do Sindicato na gestão 2021/2025. A posse dos eleitos ocorrerá no dia 3 de maio

A Chapa 1 - O Sindicato é d@s Bancári@s, foi eleita com 97,41% dos votos nas eleições para definir integrantes do Sistema Diretivo do Sindicato de Londrina na gestão 2021/2025. A votação ocorreu por meio eletrônico nos dias 23, 24 e 25 de março e d@s 1.216 associad@s aptos a votar, 850 participaram deste pleito. Foram registrados 828 a favor da Chapa 1 e 22 votos contrários.

O presidente reeleito do Sindicato de Londrina, Felipe Pacheco, comemora a expressiva votação recebida pela categoria e afirma que para o novo mandato estão colocados muitos desafios.

"Com a pandemia e as reestruturações nos bancos surgiram novas demandas no setor financeiro. Para enfrentá-las, contamos com a unidade de bancários e bancárias para defender a vida, manutenção dos empregos e a humanização das condições de trabalho nos bancos", adianta Felipe.



Dias 30 e 31/03 tem eleições do Sindicato de Apucarana

Bancárias e bancários da base do Sindicato de Apucarana elegem nos dias 30 e 31 de março a Diretoria da entidade para a gestão 2021/2025. A votação ocorrerá por meio eletrônico e a Chapa "Democracia e Independência" é a única inscrita, tendo à frente o atual presidente do Sindicato, Damião Rodrigues, candidato à reeleição.

Devido à pandemia do novo coronavírus (Covid-19), a votação será eletrônica, por meio do link <https://app.panagora.com.br/bancariosapucarana/eleicoes2021>, que estará disponível das 8h00 do dia 30 até às 23h59 do dia 31/03/2021.

Podem participar da escolha dos integrantes da Diretoria Administrativa, Diretoria Suplente, Conselho Fiscal e

Delegados Representantes todos os bancários e bancárias filiados ao Sindicato há mais de um mês.

"Contamos com a participação dos associados nestas eleições on-line para alcançar o quórum estabelecido no Estatuto e também para nos auxiliar no encaminhamento das lutas que teremos de enfrentar na nova gestão", aponta Damião.



CEE critica erro no valor da PLR e cobra pagamento da diferença

Depois de ter deixado os empregados e empregadas na expectativa em relação à data do pagamento e o valor da segunda parcela da PLR (Participação nos Lucros ou Resultados), a direção da Caixa Econômica Federal efetuou o crédito deste direito no dia 18 de março, mas errou no cálculo da PLR Social. Ao invés de utilizar como base 4% do lucro líquido na distribuição linear aos empregados, acabou usando 3%, resultando numa diferença que pode chegar a R\$ 1.593,00, dependendo da remuneração do empregado.

A Caixa não especificou no contracheque o que estava sendo pago, porém, uma análise feita pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) constatou o erro no valor da PLR Social.

A CEE (Comissão Executiva dos Empregados) considerou lamentável esse erro e já enviou ofício ao banco cobrando a discriminação do que foi creditado a título de PLR, bem como a correção do valor e pagamento imediato da diferença aos empregados.

"O presidente da Caixa, Pedro Guimarães, causou frustração nos empregados com declarações feitas em lives e comunicados internos, de que o lucro de 2020 iria ser o maior de toda história, coisa e tal. No final, ao invés de valorização, com o pagamento de um valor maior na PLR para compensar o trabalho árduo que tem sido feito pelos empregados em meio à pandemia, o que se viu foi uma trapalhada", critica Iváí Lopes Barroso, presidente do Sindicato de Cornélio Procópio.



Funcionários recebem Auxílios e o 13º antecipados

A diretoria do Banco do Brasil atendeu a solicitação da Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) e antecipou no dia 22 de março o pagamento dos Auxílios alimentação e refeição, referentes ao mês de abril e agendou para o dia 1º/04 o crédito da primeira parcela do 13º salário.

"Felizmente, a direção do banco teve a sensibilidade de aceitar esta reivindicação, auxiliando os funcionários e funcionárias a superarem as dificuldades impostas pela pandemia do novo coronavírus", comenta o diretor do Sindicato de Londrina, Laurito Porto de Lira Filho.

Apesar desse gesto positivo da direção do Banco do Brasil, Laurito afirma que a campanha em defesa do banco público e dos direitos dos seus funcionários segue em frente para minimizar os efeitos da reestruturação. "Já conseguimos vitórias no âmbito da Justiça do Trabalho e aguardamos os desfechos de outras ações que estão em curso para preservar o papel do Banco do Brasil para o nosso País", ressalta.

Acordo Emergencial

Os funcionários e funcionárias do Banco do Brasil de todo o Brasil aprovaram, com 93,74%



de votos favoráveis, a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho Emergencial (Covid-19) em Assembleias realizadas no dia 10 de março, por meio eletrônico. Este Acordo estabelece o não descomissionamento por desempenho enquanto perdurar a pandemia e a anistia de 10% do saldo total de horas negativas a compensar em decorrência do afastamento do trabalho para conter o contágio e a propagação do novo coronavírus.

Nas negociações com o diretoria do BB, o Comando Nacional dos Bancários também conseguiu ampliar o prazo de 18 meses para a compensação das horas negativas.

Lucro de 2020 ficou em R\$ 13,2 bilhões

O balanço da Caixa Econômica Federal referente ao exercício de 2020 demonstrou um lucro líquido de R\$ 13,2 bilhões, valor que representa queda de 37,5% em relação ao que foi apurado no ano anterior. No quarto trimestre, o resultado foi de R\$ 5,7 bilhões, apontando um aumento de 200% em relação ao do terceiro trimestre de 2020.

De acordo com análise feita pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), a Caixa fechou 2.611 postos de trabalho em 12 meses. Boa parte dos desligamentos ocorreu em função do PDV (Programa de Desligamento Voluntário) lançado em novembro, que teve adesão de 2.113 empregados.

Admissões - A direção da Caixa anunciou no início de março a contratação de 7,7 mil trabalhadores. Destes, 2.766 serão bancários e os demais estagiários, vigilantes e recepcionistas. Este número é insuficiente para o déficit de pessoal que existe no banco, devido ao desligamento de mais de 20 mil empregados nos últimos sete anos.

Entidades cobram revisão dos valores da coparticipação na Cassi

Representantes das principais entidades de representação dos funcionários do Banco do Brasil se reuniram no dia 25 de março com a diretoria da Cassi, quando foi cobrada, novamente, a redução dos valores da coparticipação. Esta medida faz parte de um compromisso assumido entre as partes na Mesa de Negociações que definiu a equalização das finanças da Cassi. As entidades defendem a volta aos valores praticados em 2018 para desonerar o orçamento dos associados.

Na oportunidade também foi cobrada a revisão da Limaca (Lista de Materiais e Medicamentos Abonáveis da Cassi), com a inclusão de patologias severas que foram cortadas em 2020.



Banco divulga medidas de prevenção à Covid-19

Atendendo cobranças feitas pelo movimento sindical, o Santander anunciou no dia 24 de março, novas medidas de contenção ao aumento da pandemia do novo coronavírus (Covid-19) no País, que incluem a redução de pessoal nos edifícios centrais, fechamento de agências por duas semanas e diminuição do horário de atendimento ao público.

Em relação aos funcionários, o banco vai antecipar, para o dia 30 de abril, o pagamento de 100% do 13º salário, e disse que foi reforçado o atendimento psicológico do PAPE, que estará disponível 24 horas por dia durante toda a semana.

Para o diretor do Sindicato de Londrina e coordenador da COE Santander da FETEC-

CUT (Federação Estadual dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito do Paraná), Leonardo Rentz, estas medidas são bem-vindas, mas o banco ainda precisa avançar em relação a outras importantes reivindicações apresentadas pelo movimento sindical. "A COE está cobrando a suspensão das demissões enquanto durar a pandemia e a redução das metas. É preciso assegurar tranquilidade para que os funcionários trabalhem neste momento em que o País atinge recordes de mortes pela Covid-19", argumenta.

Salva Mais

Leia estas e mais informações no endereço www.vidabancaria.com.br



Contraf reivindica postergação do Plano de Saúde para quem saiu no PDV de 2019

A Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) enviou ofício no dia 12 de março ao Bradesco solicitando a postergação da assistência à saúde aos ex-funcionários que saíram do banco por meio do PDV (Plano de Demissão Voluntária) de 2019. Naquela época, uma das vantagens oferecidas pelo banco a quem aderiu ao PDV era a manutenção da assistência médica por 18 meses e este prazo já está se encerrando.

Segundo Valdecir Cenali, diretor do Sindicato de Londrina e representante do Vida Bancária na COE (Comissão de

Organização dos Empregados) do Bradesco, este pedido se baseia nas dificuldades que estes ex-funcionários estão encontrando para contratar outro plano de saúde nestes tempos de pandemia do novo coronavírus ou devido ao tempo de carência para utilizar os serviços. "Alguns estão em tratamento de câncer ou de outras enfermidades, e muitos podem precisar da assistência para essa nova doença ou mesmo para tratar das sequelas deixadas por ela", salienta. No ofício, a COE solicita a postergação do prazo por 180 dias para que estes ex-funcionários possam continuar utilizando o plano.

Itaú

COE garante avanços em direitos durante a pandemia

A reunião de negociação permanente entre a COE (Comissão de Organização dos Empregados) e a direção do Itaú, realizada no dia 19 de março, resultou em importantes avanços para os bancários e bancárias. O principal é a garantia de 25 pontos no GERA (programa de remuneração variável) para os funcionários afastados no período da pandemia do coronavírus (Covid-19) e durante os feriados antecipados, nas cidades em que isso acontecerá.

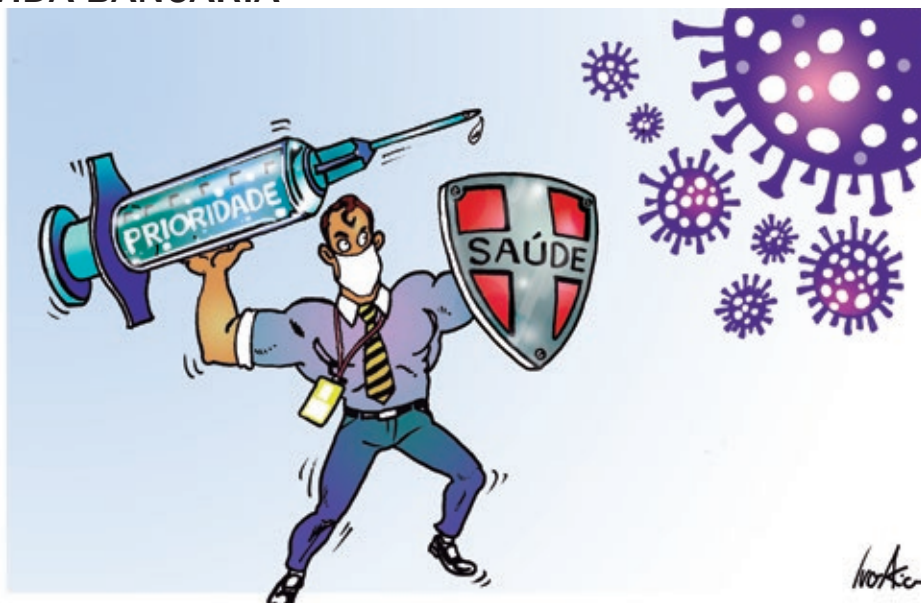
A COE também conquistou junto ao banco o fim das visitas presenciais, o reforço nas máscaras e melhorias na higienização das agências.

Para Carlos Roberto de Freitas, presidente do Sindicato de Arapoti, estas medidas darão maior tranquilidade aos bancários e bancárias do Itaú. "Cobramos de todos os bancos mudanças na fixação das metas durante a pandemia, já que não é possível neste momento exigir que os funcionários multipliquem as vendas de produtos, seja pela redução do número de clientes que se dirigem às agências ou mesmo pelas incertezas em relação à economia do País", argumenta.

Arapoti: Assembleia aprova renovação do Acordo da CCV

A Assembleia específica dos funcionários do Itaú Unibanco na base do Sindicato de Arapoti, realizada no dia 17 de março, aprovou a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho que regulamenta a CCV (Comissão de Conciliação Voluntária). O presidente do Sindicato de Arapoti, Carlos Roberto de Freitas, lembra que a CCV é um instrumento que possibilita aos funcionários desligados do banco requerer extrajudicialmente, através do Sindicato, direitos não pagos na homologação do Contrato de Trabalho de forma mais ágil.

"O ex-bancário ou ex-bancária deve procurar o Sindicato, que vai encaminhar a demanda ao Itaú. Este terá prazo para se posicionar a respeito, podendo ou não terminar em acordo", explica Carlos, lembrando que cabe exclusivamente ao demitido decidir se aceita ou não a proposta apresentada pelo banco no âmbito da CCV.



COVID-19

Mobilização nacional busca a imunização da categoria

A mobilização para que a categoria bancária seja incluída na lista de prioridades do PNI (Plano Nacional de Imunização) contra a Covid-19 foi ampliada com o lançamento de abaixo-assinado virtual em alguns Estados. Nos últimos dias, Sindicatos e Federações fizeram contatos com autoridades municipais, estaduais e federais, bem como com parlamentares, para cobrar a inclusão da categoria no grupo prioritário.

A Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) e a FETEC-CUT/PR (Federação Estadual dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito do Paraná) enviaram ofícios ao Ministério da Saúde, solicitando também a inclusão da categoria no PNI contra o coronavírus.

Segundo a secretária de Saúde do Sindicato de Londrina, Eunice Miyamoto, a atividade bancária é considerada essencial em decretos federais estaduais e municipais, tendo, por isso, prestado atendimento à população desde o início da pandemia do novo coronavírus no País. “Enquanto outros setores fecharam as portas ou estão atuando no sistema “delivery”, bancários e bancárias estão prestando atendimento presencial, se expondo ao risco de serem contaminados. Só em Londrina, já registramos três óbitos (dois bancários e um vigilante)”, destaca.

Eunice afirma que a aglomeração de pessoas nas agências é constante, seja nos terminais eletrônicos, nos caixas ou nas plataformas de atendimento. “Muitos clientes não sabem utilizar o cartão, outros não conseguem acessar os canais digitais e tem diversos serviços que só podem ser feitos dentro da agência, como é a assinatura de contratos de empréstimo ou para a abrir conta no banco”, aponta.

Foi com base nestes argumentos e constatações que o Sindicato de Londrina conseguiu, no dia 23 de fevereiro, a aprovação, por unanimidade, na Comissão de Seguridade Social da Câmara de Vereadores, da Indicação 251/2021 para que o Executivo Municipal inclua a categoria bancária no grupo prioritário do Plano Municipal de Imunização contra a Covid-19.

“Agora, aguardamos a sensibilidade do prefeito Marcelo Belinati e das autoridades responsáveis pelo Plano Municipal de Imunização para que os bancários e bancárias possam receber, o quanto antes, a vacina contra a Covid”, explica a secretária de Saúde do Sindicato de Londrina.

Saiba Mais

Leia estas e mais informações no endereço www.vidabancaria.com.br

Curso de Paternidade Responsável garante licença de 20 dias

O direito à Licença Paternidade ampliada de 20 dias é uma importante conquista da categoria bancária. Mas, para exercê-lo os papais bancários precisam fazer o Curso de Paternidade Responsável, devendo depois apresentar o certificado ao banco.

Este Curso pode ser feito em qualquer instituição reconhecida e a qualquer momento da gestação. Os Sindicatos do Vida Bancária oferecem este Curso gratuito na modalidade on-line pela UFRN (Universidade Federal do Rio Grande do Norte), com duração de 12 horas. As inscrições podem ser feitas pelo link que está na home page do site www.vidabancaria.com.br.

Conteúdo

A proposta do Curso de Paternidade Responsável é promover uma reflexão sobre a paternidade e a maternidade no mundo contemporâneo. São abordados pontos como o momento na vida do pai, os desafios para a família com a chegada do novo integrante, depressão pós-parto e o respeito à condição biológica e psicológica da mulher.

Os alunos também aprendem a trocar fralda, colocar para dormir, alimentação e pós-mamada, entre outros assuntos que auxiliarão a desmistificar o dia a dia com o bebê, além de conceitos pedagógicos novos e antigos, educação para igualdade e a função paterna nesse contexto.

INVISTA NA ORGANIZAÇÃO DA CATEGORIA



Sindicatos de Bancários de Apucarana, Arapoti, Cornélio Procopio e Londrina
CUT

EXPEDIENTE

VIDA BANCÁRIA



CUT



Permitida a reprodução; favor citar a fonte. Contato: Av. Rio de Janeiro, 854 - Londrina - PR. CEP: 86010-150. Fone: (43) 3372-8787. Diretores responsáveis: Ana Cláudia Ribeiro (Londrina: 3372-8787-seeblid@sercomtel.com.br), Rosemari Zanin (Apucarana: 3422-5533-seebapucarana@gmail.com), Carlos Roberto de Freitas (Arapoti: 3557-1516-seebarapoti@gmail.com), e Ivaí Lopes Barroso (Cornélio Procopio: 3524-2120-seebcornelio@bancarioscornelio.com.br).

Jornalista editor-responsável: Armando Duarte Jr. (2.495/PR). Revisão: Ana Claudia Ribeiro, Josué Rodrigues e Levi Ribeiro. Edição digital.